



ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA A BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS – PABS

LIFE-BB-IN-RD005-1.0-R1-PT

Versão: 1.0-R1

Idioma: Português

Aplicabilidade: Internacional

Título: Elaboração do Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos – PABS

Código: LIFE-BB-IN-RD005-1.0-R1-PT

Aplicabilidade: Internacional

Tipo: Documento de Referência (RD)

Versão: 1.0-R1

Status: Final

Idioma: Português

Aprovação: Conselho Diretor do Instituto LIFE

Data: 31/08/2023

Em caso de dúvida e/ou inconsistência entre versões, deve ser consultado o documento original (versão em português).

Contato:

Instituto LIFE

Rua Victor Benato, 210 – Bosque Zaninelli – Pilarzinho

CEP: 82.120-110 – Curitiba – PR – Brasil

Tel.: +55 41 3253 7884

www.institutolife.org

contato@institutolife.org

Instituto LIFE 2023

Direitos reservados pela lei de direitos autorais no Brasil e no Exterior segundo os termos definidos nas legislações brasileira e estrangeira pertinente ao assunto. Qualquer forma de reprodução deste documento ou parte de seu conteúdo necessita de permissão expressa escrita pelo Instituto LIFE.

OBJETIVO

Apresentar diretrizes para a elaboração do Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos – PABS.

APLICAÇÃO

Aplica-se às organizações interessadas na aplicação da Metodologia LIFE, empresas Certificadas LIFE, auditores dos organismos certificadores, consultores LIFE e demais partes interessadas.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. CORRELAÇÃO DO PABS COM AS ATIVIDADES E OS IMPACTOS À BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS.....	5
3. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PABS	6
4. DOCUMENTOS LIFE E REFERENCIAIS INTERNACIONAIS, REGIONAIS E/OU NACIONAIS	16
4.1 APLICABILIDADE INTERNACIONAL.....	16
4.2 APLICABILIDADE NO BRASIL	16
4.3 APLICABILIDADE NO PARAGUAI	17
4.4 APLICABILIDADE NA EUROPA	17
INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DESTE DOCUMENTO	19

1. INTRODUÇÃO

A Metodologia LIFE considera como pressuposto que o real engajamento com a conservação da biodiversidade pode ser avaliado de maneiras complementares, considerando a inclusão da biodiversidade de forma transversal à sua gestão ambiental e à realização de ações diretas e efetivas para a conservação, através da definição de um Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (PABS).

Este Documento de Referência (RD) visa apresentar diretrizes, orientações e as principais etapas que devem ser consideradas para a elaboração do PABS.

O Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos é composto pelos projetos e ações de conservação desenvolvidos e/ou apoiados por uma organização, sendo o principal componente do Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB), pelo qual é possível avaliar o desempenho em conservação de uma organização, através de uma hierarquia de ações prioritárias e eficazes e um sistema de pontuação, definidos no Guia Técnico 02 da Metodologia LIFE.

O PABS compõe um dos módulos da ferramenta LIFE Key, Desempenho em Biodiversidade, e deve ser preenchido diretamente no software, podendo ser baseado nas etapas apresentadas neste documento.

2. CORRELAÇÃO DO PABS COM AS ATIVIDADES E OS IMPACTOS À BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

O PABS deve estabelecer uma correlação entre as atividades causadoras de impactos à biodiversidade e serviços ecosistêmicos (BSE) e as prioridades em conservação, considerando a escala de mitigação (evitar, reduzir, mitigar e compensar).

Para que esta análise seja completa, a organização deve elaborar também a Matriz LIFE de Impactos e Dependências à Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (Matriz LIFE BSE) e correlacionar com as ações de conservação que serão previstas no PABS.

Estes dois elementos da Metodologia LIFE, Matriz LIFE BSE e PABS, permitirão que a organização estabeleça uma clara correlação entre atividades realizadas em cada processo com os aspectos geradores de impactos à biodiversidade e serviços ecosistêmicos e as ações voltadas para a prevenção, minimização, mitigação e compensação dos impactos identificados.

Orientações sobre a elaboração da Matriz LIFE BSE podem ser consultadas no Documento de Referência (RD) Matriz LIFE BSE.

3. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PABS

Cada etapa é descrita de acordo com seus objetivos e conteúdo proposto para a elaboração do PABS. As descrições visam facilitar o entendimento do usuário da Metodologia LIFE, entretanto são de caráter orientativo, não exaustivo e não substituem o PABS aplicado no software LIFE KEY.

As orientações desta RD podem ser utilizadas por profissionais responsáveis pela elaboração do PABS em organizações interessadas na aplicação da Metodologia LIFE e/ou por consultores designados para estruturar o plano de ação que será inserido no software LIFE KEY.

As seguintes informações devem ser levantadas pela organização para subsidiar o preenchimento do PABS. A aplicabilidade dos itens a seguir pode variar de acordo com a complexidade das organizações.

As principais etapas para a elaboração do Plano de Ação para Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos são descritas a seguir:

- 01-A: Impacto e dependência dos serviços ecosistêmicos e recursos naturais (Matriz LIFE BSE)
- 01-B: Caracterização e mapeamento da região para início do PABS
- 02-A: Levantamento dos projetos e ações de conservação existentes (Cenário Atual)
- 02-B: Lançamento dos projetos e ações no software LIFE Key para obtenção do Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB)

- 03-A: Identificação de instituições locais e regionais
- 03-B: Levantamento de oportunidades de projetos de conservação locais e regionais (Cenário Potencial)
- 03-C: Indicação de novos projetos e ações de conservação para compor o PABS (Cenário Potencial)
- 03-D: Análise financeira dos custos dos projetos e ações para o PABS
- 03-E: Análise dos projetos existentes, prospectados e indicados, de acordo com a Matriz LIFE BSE
- 04-A: Cenário Proposto de PABS
- 05-A: Análise final dos dados e apresentação do PABS
- 05-B: Relatório consolidado do PABS

Ressaltamos que não há a obrigatoriedade em desenvolver todas as etapas descritas neste documento, assim como, não há a necessidade em desenvolvê-las seguindo a sequência apresentada a seguir. Pois, a elaboração do PABS pode variar de acordo com os objetivos e contratos firmados entre a organização e o Instituto LIFE.

ETAPA 01

01-A: IMPACTO E DEPENDÊNCIA DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E RECURSOS NATURAIS (MATRIZ LIFE BSE)

i) Descrição/Objetivos:

Identificar os impactos e dependências da organização através do preenchimento do formulário FM.PAD.10-00-Matriz LIFE BSE, que é a planilha de impacto, dependência, riscos e oportunidades em serviços ecossistêmicos e recursos naturais, para posterior correlação com os serviços ecossistêmicos compreendidos em cada projeto de conservação apoiado e/ou desenvolvido.

ii) Conteúdo:

Gráfico de impacto e dependência dos serviços ecossistêmicos e recursos naturais da organização.

iii) Entregas:

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS).

01-B: CARACTERIZAÇÃO E MAPEAMENTO DA REGIÃO PARA INÍCIO DO PABS

i) Descrição/Objetivos:

Realizar uma caracterização geral (ambiental e socioeconômica) da região, identificando a(s) ecorregião(ões), região(ões) hidrográfica(s), bem como as principais pressões antrópicas à biodiversidade.

Elaborar e/ou identificar mapas com a localização do empreendimento, ecorregião(ões) de abrangência, região(ões) hidrográfica(s) e referenciais estratégicos norteadores do PABS da organização.

ii) Conteúdo:

Identificação das ecorregiões de acordo com a Metodologia LIFE.

Identificação das regiões hidrográficas de acordo com a Metodologia LIFE.

Identificação das prioridades de conservação internacionais, nacionais, regionais e locais.

Levantamento de dados de uso e cobertura do solo

Levantamento de dados econômicos gerais dos municípios abrangidos

Áreas de ocorrência das espécies ameaçadas de fauna e flora.

Mapeamento de áreas relevantes para a conservação ambiental na área de influência, incluindo Áreas Protegidas pela legislação do país e áreas reconhecidas internacionalmente como relevantes para a conservação de biodiversidade, apontando corredores verdes.

iii) Entregas:

Relatório de caracterização da região e mapas.

ETAPA 02

02-A: LEVANTAMENTO DOS PROJETOS E AÇÕES DE CONSERVAÇÃO EXISTENTES (CENÁRIO ATUAL)

i) Descrição/Objetivos:

Identificar os projetos e ações para a conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos já realizados pela organização.

ii) Conteúdo:

Levantamento dos projetos e ações de conservação existentes (cenário atual).

iii) Entregas:

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

02-B: LANÇAMENTO DOS PROJETOS E AÇÕES NO SOFTWARE LIFE KEY PARA OBTENÇÃO DO DESEMPENHO POSITIVO EM BIODIVERSIDADE (DPB)

i) Descrição/Objetivos:

Preenchimento dos projetos e ações de conservação existentes pela organização na ferramenta LIFE Key, atribuição dos qualificadores e pontuação dos projetos.

ii) Conteúdo:

Preenchimento completo das informações do PABS (projetos existentes) no LIFE Key, com a atribuição dos qualificadores e obtenção do Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB).

iii) Entregas:

Relatórios PABS da ferramenta LIFE Key.

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

ETAPA 03**03-A: IDENTIFICAÇÃO DE INSTITUIÇÕES LOCAIS E REGIONAIS****i) Descrição/Objetivos:**

Identificar e contatar instituições e organizações atuantes na conservação da biodiversidade na região da organização e sua área de influência.

ii) Conteúdo:

Lista de instituições e pessoas contatadas, assunto abordado, projetos prospectados, expectativas e recomendações de cada contato.

iii) Entregas:

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

03-B: LEVANTAMENTO DE OPORTUNIDADES DE PROJETOS DE CONSERVAÇÃO LOCAIS E REGIONAIS (CENÁRIO POTENCIAL)

i) Descrição/Objetivos:

Identificar projetos e ações de conservação locais e regionais, de acordo com os impactos e dependências, riscos e oportunidades identificados na Matriz LIFE BSE.

Preencher o PABS na ferramenta LIFE Key, contendo os projetos prospectados que tem compatibilidade com os impactos e dependências da organização.

ii) Conteúdo:

Cenário potencial de projetos de conservação locais e regionais prospectados.

Lançamento dos projetos prospectados na ferramenta LIFE Key, com a classificação das ações, atribuição dos qualificadores e pontuação dos projetos.

iii) Entregas:

Relatórios PABS da ferramenta LIFE Key - atualizados.

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

03-C: INDICAÇÃO DE NOVOS PROJETOS E AÇÕES DE CONSERVAÇÃO PARA COMPOR O PABS (CENÁRIO POTENCIAL)

i) Descrição/Objetivos:

Com base na pontuação dos projetos e ações de conservação e na Matriz LIFE BSE, indicar novos projetos e ações de conservação para compor o PABS, quando os projetos prospectados não atingirem os objetivos e a pontuação do PABS da organização.

Preencher o PABS na ferramenta LIFE Key, contendo os projetos indicados que tem compatibilidade com os impactos e dependências da organização.

ii) Conteúdo:

Cenário potencial com novos projetos e ações de conservação indicados para compor o PABS.

Lançamento dos projetos indicados na ferramenta LIFE Key, com a classificação das ações, atribuição dos qualificadores e pontuação dos projetos.

iii) Entregas:

Relatórios PABS da ferramenta LIFE Key - atualizados.

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

03-D: ANÁLISE FINANCEIRA DOS CUSTOS DOS PROJETOS E AÇÕES PARA O PABS

i) Descrição/Objetivos:

Estimar os custos para implementação dos projetos prospectados e indicados para que a organização possa avaliar a viabilidade financeira.

ii) Conteúdo:

Custos estimados dos projetos prospectados e indicados, instituição proponente e contato.

iii) Entregas:

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

03-E: ANÁLISE DOS PROJETOS EXISTENTES, PROJETOS PROSPECTADOS E INDICADOS, DE ACORDO COM A MATRIZ LIFE BSE

i) Descrição/Objetivos:

Realizar análise entre o cenário atual (projetos existentes) e o cenário potencial (projetos prospectados e indicados) e a correspondência com a matriz de avaliação de riscos, oportunidades, impactos e dependências à biodiversidade e serviços ecossistêmicos (Matriz LIFE BSE).

ii) Conteúdo:

Relação entre o PABS e a Matriz LIFE BSE, contendo os serviços ecossistêmicos compreendidos em cada projeto de conservação, apresentando uma correlação entre os projetos de conservação e os impactos e dependências da organização identificados na matriz.

iii) Entregas:

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

ETAPA 04

04-A: CENÁRIO PROPOSTO DE PABS

i) Descrição/Objetivos:

Com base na análise do cenário atual (projetos existentes) e do cenário potencial (projetos prospectados e indicados), elaborar cenários de projetos e ações de conservação que sejam compatíveis com os impactos e dependências da organização.

ii) Conteúdo:

Cenário proposto de PABS contendo os projetos e ações de conservação propostos compatíveis com os impactos e dependências da organização.

iii) Entregas:

Relatórios PABS da ferramenta LIFE Key - atualizados.

Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.

ETAPA 05**05-A: ANÁLISE FINAL DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DO PABS****i) Descrição/Objetivos:**

Apresentar os resultados finais do PABS da organização em formato PowerPoint, contendo a caracterização da região da organização, os projetos existentes (cenário atual) e os projetos prospectados e indicados (cenário potencial).

ii) Conteúdo:

Apresentação dos resultados finais das análises realizadas, contendo: ações, projetos, referenciais estratégicos, cenários atual e potencial e custos estimados dos projetos.

iii) Entregas:

Apresentação do PABS atualizada, conforme modelo LIFE, a ser aprovado com a Coordenação LIFE antes da apresentação à organização.

05-B: RELATÓRIO CONSOLIDADO DO PABS**i) Descrição/Objetivos:**

Consolidar resultados contendo: projetos existentes, prospectados e indicados, pontuações, cenário proposto e custos estimados para implementação.

ii) Conteúdo:

Revisão, complementação dos projetos, atualização do PABS na ferramenta LIFE Key, contendo:

- a) Referenciais estratégicos do PABS;
- b) Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) dos projetos existentes da organização (cenário atual);
- c) Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) e custos dos projetos prospectados e indicados (cenário potencial);
- d) Composição do cenário proposto: cenários atual e potencial;
- e) Relação entre o PABS proposto e a Matriz LIFE BSE.
- f) Conclusões sobre os benefícios do PABS proposto.

iii) Entregas:

Relatório consolidado, contendo:

- a) Relatório de caracterização da região e mapas.
- b) Planilha com os projetos e ações de conservação (Formulário LIFE: FM.PRO.14 - Levantamento de Projetos e Ações PABS) - atualizada.
- c) Relatórios PABS da ferramenta LIFE Key - atualizados.

4. DOCUMENTOS LIFE E REFERENCIAIS INTERNACIONAIS, REGIONAIS E/OU NACIONAIS

Os seguintes documentos e bases de dados devem ser considerados para a definição do Plano de Ação para Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos. A lista sugerida abaixo é orientativa e pode ser complementada por outras fontes pertinentes à organização, de acordo com a região ou país.

4.1 APLICABILIDADE INTERNACIONAL

- ♦ Habitat's Directive (Directive 92/43/EEC)
- ♦ Natura 2000
- ♦ Biodiversity Hotspots (Conservation International)
- ♦ Global 200 - Lista de ecorregiões, identificadas pela WWF, como prioritária para conservação
- ♦ International Union for Conservation of Nature (IUCN)
- ♦ Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES)
- ♦ United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)
- ♦ World Database of Key Biodiversity Areas (KBA) – Padrão Global para a Identificação de Áreas-Chave da Biodiversidade (IUCN)
- ♦ Rede Inter Americana de Informação sobre Biodiversidade – IABIN
- ♦ WildFinder Database – World Wildlife Fund (WWF)
- ♦ Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBA)
- ♦ Lista de Zonas Úmidas de Importância Internacional – Convenção Ramsar

4.2 APLICABILIDADE NO BRASIL

- ♦ Guia Técnico 02 da Metodologia LIFE
- ♦ Caderno Técnico Ecorregiões do Brasil (Terrestres e marinhas)

- ♦ Mapas de ecorregiões e regiões hidrográficas – Brasil
- ♦ Dados e mapas do MapBiomas para uso e cobertura do solo
- ♦ Áreas Protegidas e Unidades de Conservação – Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- ♦ Portal da Biodiversidade – Ministério do Meio Ambiente
- ♦ Diretrizes da BPBES – Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos
- ♦ Repositório público de mapas e shapefiles da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)
- ♦ Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
- ♦ Dados econômicos municipais – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- ♦ Dados nacionais oficiais de conservação
- ♦ Legislação aplicável

4.3 APLICABILIDADE NO PARAGUAI

- ♦ Guia Técnico 02 da Metodologia LIFE
- ♦ Mapas de ecorregiões e regiões hidrográficas – Paraguai (Metodologia LIFE)
- ♦ Dados nacionais oficiais de conservação
- ♦ Legislação aplicável
- ♦ Plano Estratégico e Informe Nacional do Sistema Nacional de Áreas Silvestres Protegidas – SINASIP

4.4 APLICABILIDADE NA EUROPA

- ♦ Guia Técnico 02 da Metodologia LIFE
- ♦ Dados oficiais de conservação
- ♦ Legislação aplicável e Diretivas Europeias

- ♦ Mapas de ecorregiões e regiões hidrográficas – Europa
- ♦ The Habitats Directive - European Commission
- ♦ Natura 2000 e ferramenta Natura 2000 Viewer
- ♦ Habitats de Interesse Comunitário
- ♦ Lugares de interesse para a Conservação – LIC
- ♦ Zonas de Interesse Especial para a Conservação – ZEC
- ♦ Zona Especial de Proteção para Aves – ZEPA
- ♦ Zonas Especialmente Protegidas de Importância para o Mediterrâneo (ZEPIM)

INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DESTA DOCUMENTO

Versão 1.0: aprovada em 23/09/2023, pelo Conselho Diretor do Instituto LIFE. Emissão inicial do documento.

Versão 1.0-R1: aprovada em 31/08/2023, pelo Conselho Diretor do Instituto LIFE. Alteração de layout do documento e inserção da nova logomarca do Instituto LIFE.